

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (Cievs-PE) foi criado em 2007 a fim de responder às demandas do Regulamento Sanitário Internacional - RSI (2005) e compor a Rede Cievs Nacional.

O Cievs-PE tem o objetivo de detectar, avaliar, monitorar e coordenar a resposta às emergências em saúde pública, atuando nas doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), surtos ou epidemias; agravos decorrentes de desastres ou acidentes de qualquer natureza e eventos de massa.

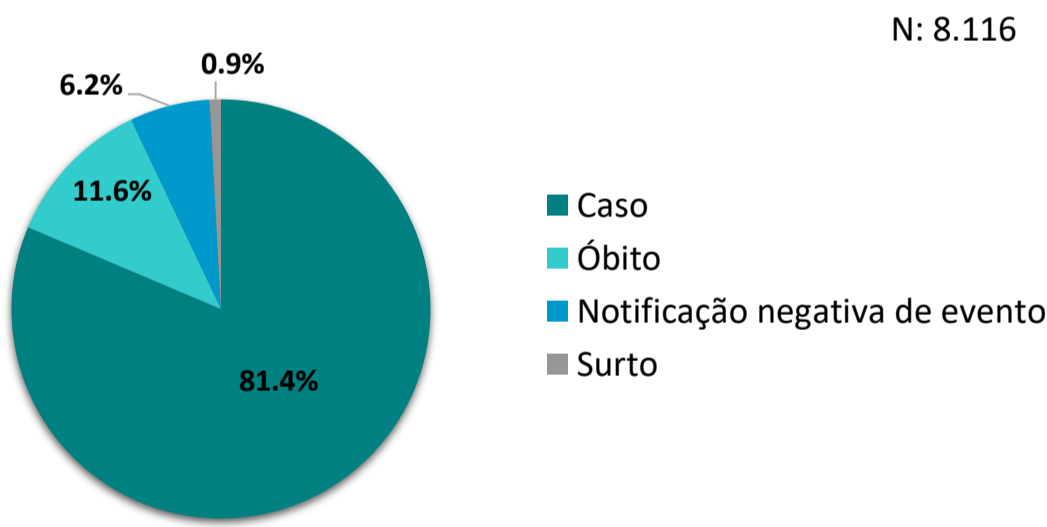
Com o propósito de atender a uma das funções dos Cievs, a disseminação da informação, este informe destaca nesta edição as notificações recebidas, via Plataforma Cievs, entre janeiro e abril de 2023.

As informações apresentadas neste boletim foram colhidas através das notificações recebidas pelos formulários online disponíveis na Plataforma Cievs (www.cievspe.com), no ícone NOTIFIQUE AQUI. A Plataforma Cievs possui formulários específicos para notificação de doenças compulsórias imediatas, de interesse nacional e estadual, visando à comunicação rápida de eventos.

No período de janeiro a junho de 2023, foram recebidas, via Plataforma Cievs-PE, **8.116** notificações de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), distribuídas conforme a figura abaixo.

ESPECIFICAÇÃO DO EVENTO

Figura 1. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo especificação de evento. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.

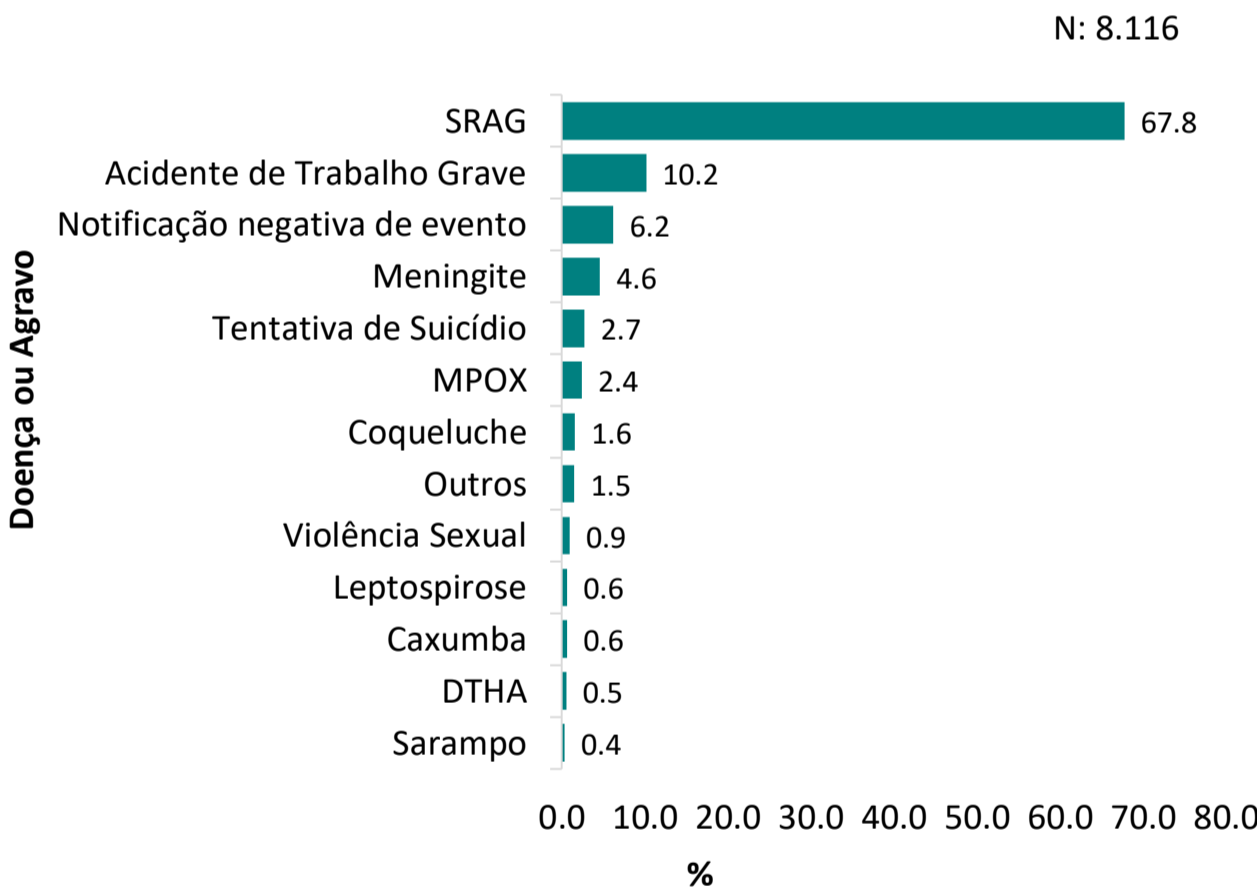


Dentre as notificações recebidas, destacam-se a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com 5.449 (67,8%) registros, seguidos pelo acidente de trabalho grave 826 (10,2%) e a notificação negativa de evento 503 (6,2%)(Figura 2).

O Cievs-PE recebe notificações de DNCI de diversas fontes notificadoras, sendo as principais: VEH responsável por 53,7% das notificações, Hospitais Públicos com 23,5% e Hospitais Privados com 8,8% (Figura 3).

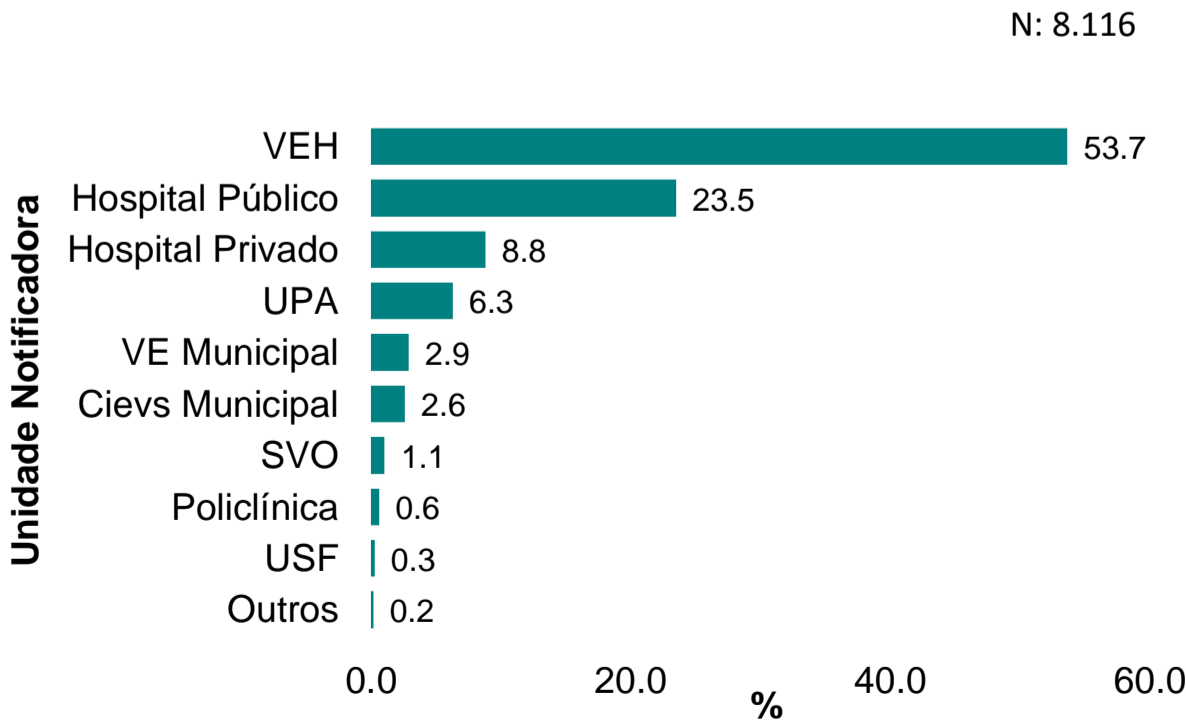
PRINCIPAIS EVENTOS NOTIFICADOS

Figura 2. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo doença ou agravo. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.



FONTES NOTIFICADORAS

Figura 3. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo fonte notificadora. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.



Nota: VEH: Vigilância Epidemiológica Hospitalar, UPA: Unidade de Pronto Atendimento, VE Municipal: Vigilância Epidemiológica, SVO: Serviço de Verificação do Óbito, USF: Unidade de Saúde da Família.

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

Dentre as principais unidades notificadoras da VEH, estão: o Hospital Barão de Lucena com 870 (20,0%) notificações realizadas, seguido do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) 462 (10,6%) e IMIP 431 (9,9%) (Tabela 1).

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NOTIFICADORA

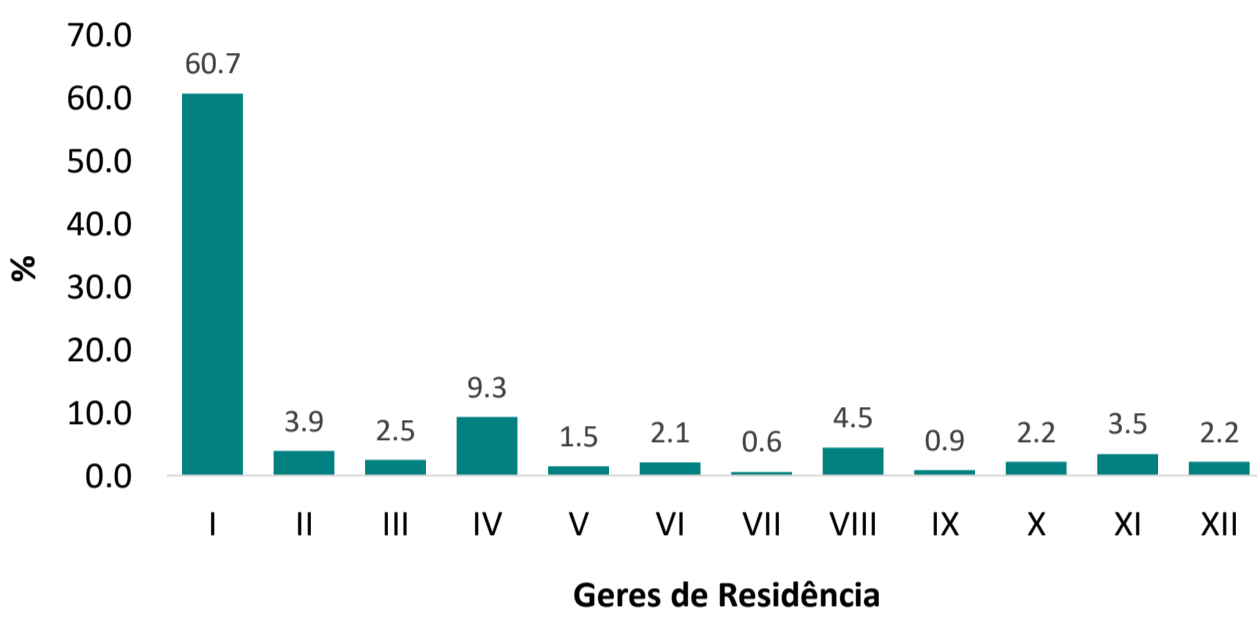
Tabela 1. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo VEH notificadora. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.

VEH	N	%
Hospital Barão de Lucena	870	20,0
HUOC	462	10,6
IMIP	431	9,9
Hospital Regional João Murilo de Oliveira	283	6,5
Hospital Correia Picanço	271	6,2
Hospital Regional Emília Câmara	256	5,9
Hospital da Restauração	241	5,5
Hospital Regional do Agreste	236	5,4
Hospital Geral Eduardo Campos	221	5,1
Hospital Getúlio Vargas	181	4,2
Hospital Agamenon Magalhães	136	3,1
Hospital das Clínicas	111	2,5
Hospital Miguel Arraes	111	2,5
Hospital Regional Dom Malan	111	2,5
Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães	80	1,8
Hospital dos Servidores do Estado	46	1,1
Hospital Jaboatão Prazeres	45	1,0
Hospital Mestre Vitalino	42	1,0
Hospital Regional Dr Sílvio Magalhães	37	0,8
Hospital Regional Belarmino Correia	32	0,7
Hospital Regional Fernando Bezerra	28	0,6
Hospital Regional Inácio de Sá	27	0,6
Hospital Regional José Fernandes Salsa	22	0,5
Hospital Regional Ruy de Barros Correia	19	0,4
Hospital Otávio de Freitas	18	0,4
Hospital Regional Dom Moura	15	0,3
Hospital Dom Hélder Câmara	7	0,2
PROCAPE	7	0,2
Hospital Pelópidas Silveira	6	0,1
CISAM	2	0,0
Hospital do Câncer de Pernambuco	1	0,0
Total	4355	100,0

Com relação ao município de residência dos casos notificados, a I Gerência Regional de Saúde (Geres) concentrou o maior número de notificações, com 4.924 (60,7%). O menor registro foi identificado na VII Geres com 50 (0,6%) notificações (Figura 4).

REGIONAL DE SAÚDE DE RESIDÊNCIA

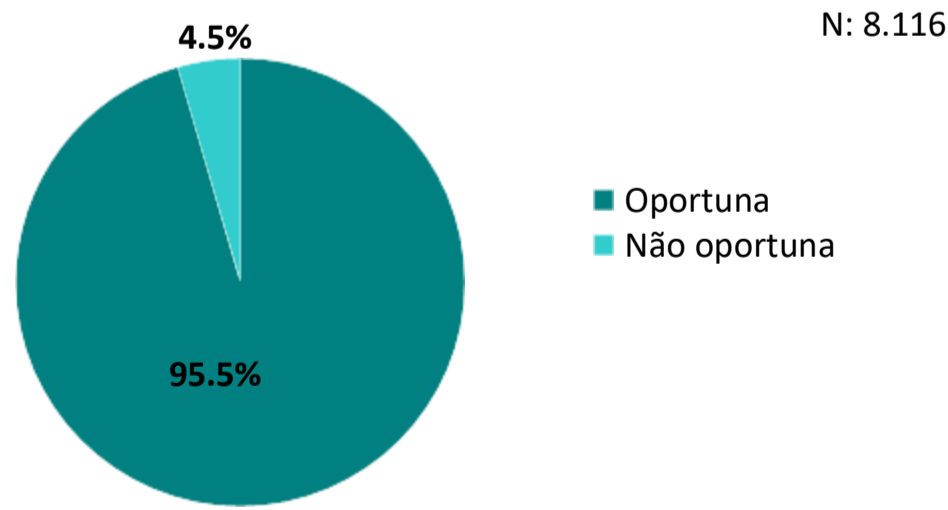
Figura 4. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo gerês de residência. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.



De acordo com a Portaria SES/PE Nº 660 de 17 de outubro de 2022, as notificações compulsórias imediatas devem ser realizadas em até 24 horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública. Dessa forma, foi analisada a oportunidade das notificações recebidas pelo Cievs-PE, sendo considerados oportunos 7.753 (95,5%) registros (figura 5).

OPORTUNIDADE DE NOTIFICAÇÃO

Figura 5. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo oportunidade de notificação. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.

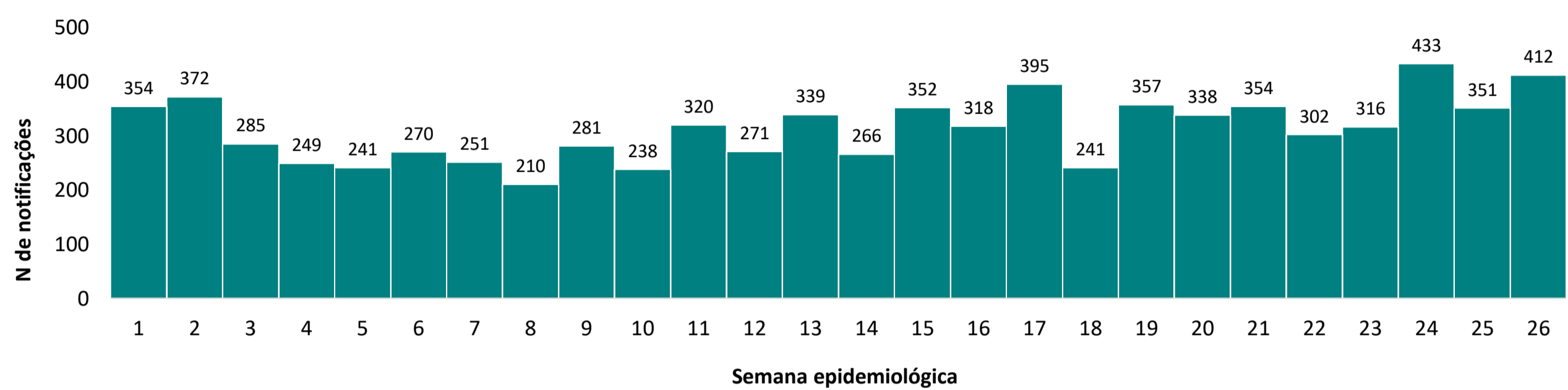


No período analisado, a semana epidemiológica (SE) com maior número de notificações recebidas foi a SE24 com 433 registros. Já o menor número de registros foi identificado na SE08, na qual foram recebidas 210 notificações (Figura 6).

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE NOTIFICAÇÃO

Figura 6. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo SE de notificação. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.



VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Em relação à Vigilância Laboratorial, o Cievs recebeu 2.156 notificações, sendo 2.015 (93,5%) registros do Lacen e 141 (6,5%) da rede privada. Dentre as doenças e agravos notificados, destacam-se tuberculose 495 (24,6%), COVID-19 272 (13,5%) e doenças diarreicas agudas (DDA) 199 (9,9%).

Tabela 2. Distribuição das notificações laboratoriais realizadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo doença ou agravo de notificação. Pernambuco, janeiro a junho, 2023.

Doença ou agravo	N	%
Tuberculose	495	24,6
COVID-19	272	13,5
DDA	199	9,9
Arboviroses	184	9,1
MPOX	176	8,7
Leptospirose	174	8,6
Meningite	127	6,3
Sarampo	102	5,1
Rubéola	93	4,6
Doença de Chagas	66	3,3
Coqueluche	27	1,3
Microcefalia	22	1,1
HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II	17	0,8
Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda	14	0,7
Cólera	8	0,4
Parvovírus B19	8	0,4
Hepatites Virais	7	0,3
Influenza	5	0,2
Toxoplasmose	5	0,2
Outras	14	0,7
TOTAL	2015	100,0

Nota: Ressalta-se que 141 (6,5%) notificações laboratoriais são referentes ao tipo de agente etiológico. Dessa forma, não há registro de doença ou agravo.

EXPEDIENTE

Governadora
Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice-governadora
Priscila Krause Branco

Secretária de Saúde
Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária
Verônica Galvão Freire Cisneiros

Diretoria Geral de Informações Epidemiológicas
José Lancart de Lima

Gerente do Núcleo de Inovação, Monitoramento e Avaliação da Vigilância em Saúde
George Santiago Dimech

Coordenadora do CIEVS
Patricia Michelly Santos Lima

Responsável pela elaboração
Priscilla Muniz

Equipe Cievs
Isabela Nájela
Isabelly Aquino
Júlio Cesar Pereira
Priscilla Muniz
Renata Rosal